

NOTA OFICIAL DA COMISSÃO REIVINDICADORA DO RCE.

COLEGAS DO CALABOUÇO! Diante da aprovação unânime das nossas reivindicações na Assembléia Geral instalada às 18,15 horas do dia 13/4 (sexta-feira) no salão do Restaurante, a qual foi interrompida por forças dirigentes daquele órgão, programamos o seguinte:

1 - Pela terceira vez, enviamos ao Sr. Ministro o convite de visita - ao nosso Restaurante com a finalidade de um diálogo aberto com a classe. Na oportunidade lhe será entregue as nossas reivindicações que são: CONSTRUÇÃO DE UM NOVO RESTAURANTE, sem o fechamento do atual; criação de uma COMISSÃO MISTA para a administração do RCE e reabertura da POLICLÍNICA. Consta ainda que o RCE deverá ter condições funcionais em média para 15 mil estudantes, em local favorável aos comensais, e dependências para o ICE - INSTITUTO COOPERATIVO DE ENSINO.

2 - Caso o Sr. Ministro não compareça ao nosso Restaurante até 4ª feira, dia 18/4, uma vez que o mesmo está prestes a cair, além das máquinas da SURSAN que nos ameaçam para a construção do TREVO, deixamos os colegas de sobreaviso para uma possível GIGANTE PASSEATA pelas principais ruas da cidade.

3 - Mesmo com o comparecimento do Sr. Ministro, se as nossas reivindicações não forem aprovadas integralmente, como solicitamos, dentro de um prazo estabelecido, partiremos para a nossa PASSEATA já programada, não como um desafio, mas como um sinal de justo protesto.

obs: Contamos com o apoio da UME - UNE - AMES - UBES - e todos os DCEs e entidades estudantis da Guanabara, já declarado através da imprensa escrita e falada, uma vez que estes órgãos já estão mobilizando suas massas. Os CALOUROS da UEG, também, se integrarão à nossa GIGANTE PASSEATA.

COMPANHEIROS, AVANTE!

NOTA OFICIAL DA COMISSÃO DE REIVINDICAÇÕES E DA UME

Colegas! Diante dos mais diversos pronunciamentos em relação à demolição do Calabouço, faz-se necessária a criação de um movimento reivindicatório, cuja luta já teve o início, dia 9, quando convidamos o Sr. Ministro para um diálogo, onde ele receberia as nossas reivindicações. Entretanto, o Sr. Min. não se fez presente. Enviou um representante, que não se dispôs a dialogar conosco. E a luta teve início - vários pronunciamentos se verificaram no sentido de que todos os colegas se unissem em torno dessa justa causa. É necessário frisar que o representante do Sr. Min. queria receber nossas reivindicações no interior de conchavos de gabinete, o que não aceitamos, nem aceitaremos. As nossas reivindicações são as seguintes: CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA SEDE, SEM O FECHAMENTO DA ATUAL; CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO MISTA, PARA ADMINISTRAÇÃO DO RESTAURANTE e REABERTURA DA POLICLÍNICA.

HOJE, pela segunda vez, nossos representantes levarão o convite para que o Sr. Min. venha ao diálogo. Vocês sabem colegas, porque eles querem derrubar o restaurante? É para embelezar a cidade e dar boa impressão aos patrões do Fundo Monetário Internacional que mandam em nosso país e em nossa economia, em detrimento do mais fiel direito humano: COMER.

Diante disso, qual a posição que devemos tomar? Aceitar servilmente, o propósito dos impatriotas que nos querem ver na fome? Não. Não aceitaremos a destruição do Calabouço. Resistiremos até as últimas consequências. E não resistiremos sôzinhos. Com o apoio da UME, todas as faculdades estão sendo mobilizadas em torno de nossa luta.

A UNIÃO DE TODOS NA COMPREENSÃO DESTA LUTA É FUNDAMENTAL PARA NOSSA VITÓRIA.

CONTRA AS VIOLÊNCIAS

POLICIAIS, COMPAREÇAM

HOJE, 16-9-66 ÀS 14 HORAS

NA QUADRA DA FNM

CONTRA A DITADURA

PELA FNM-UME-UNE

A PIOR ARMA
NA MÃO DE UM PO-

VO É A "LIBERDADE"

SEM PÃO - HUMBERTO DE
CAMPOS

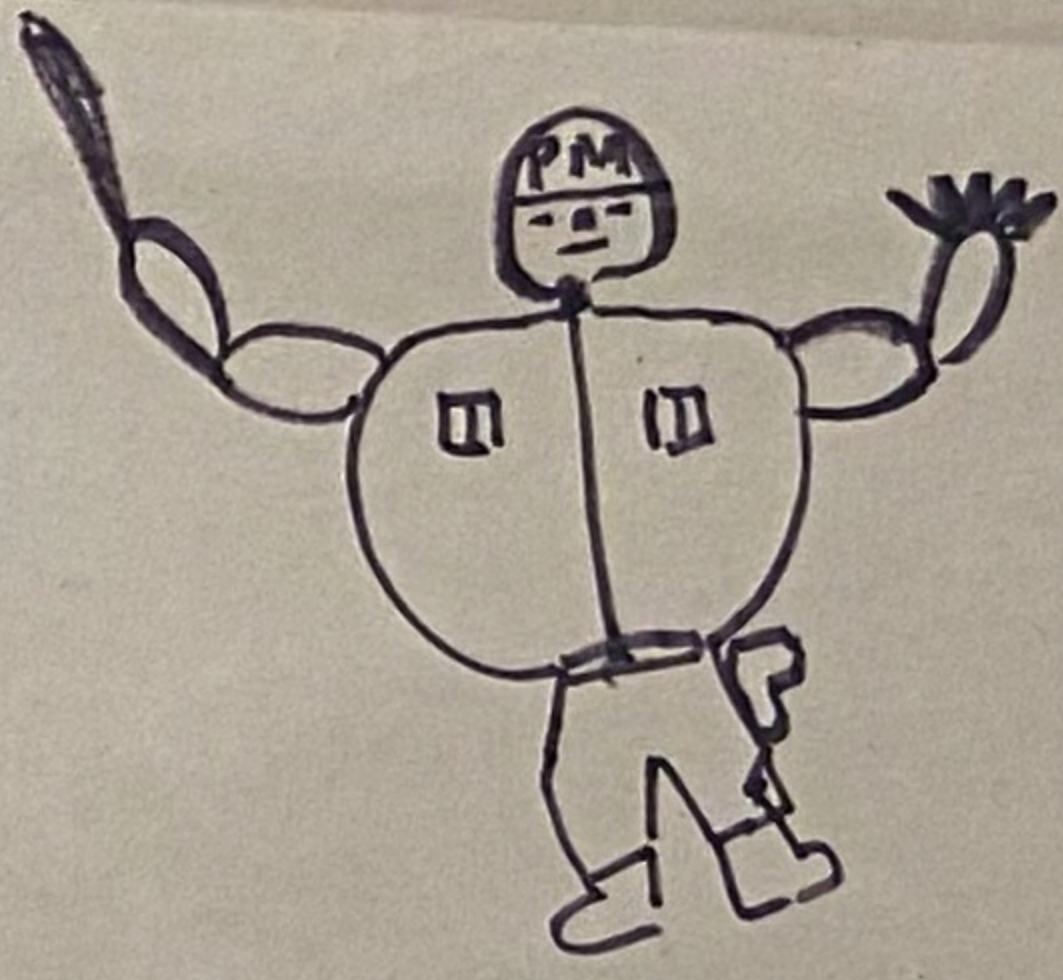
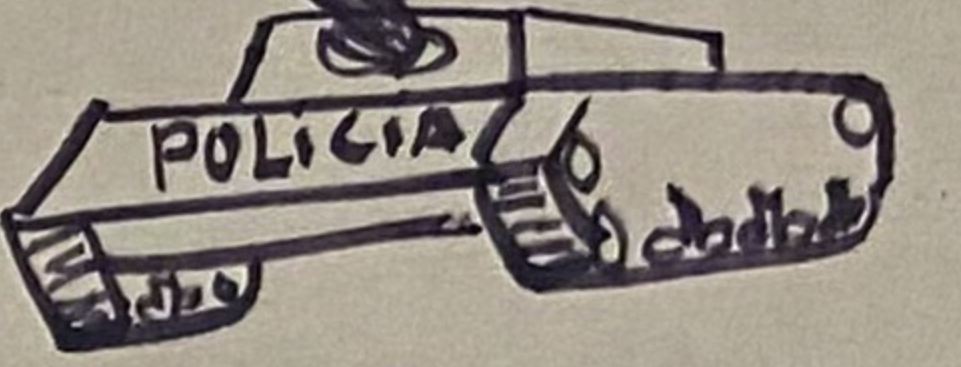
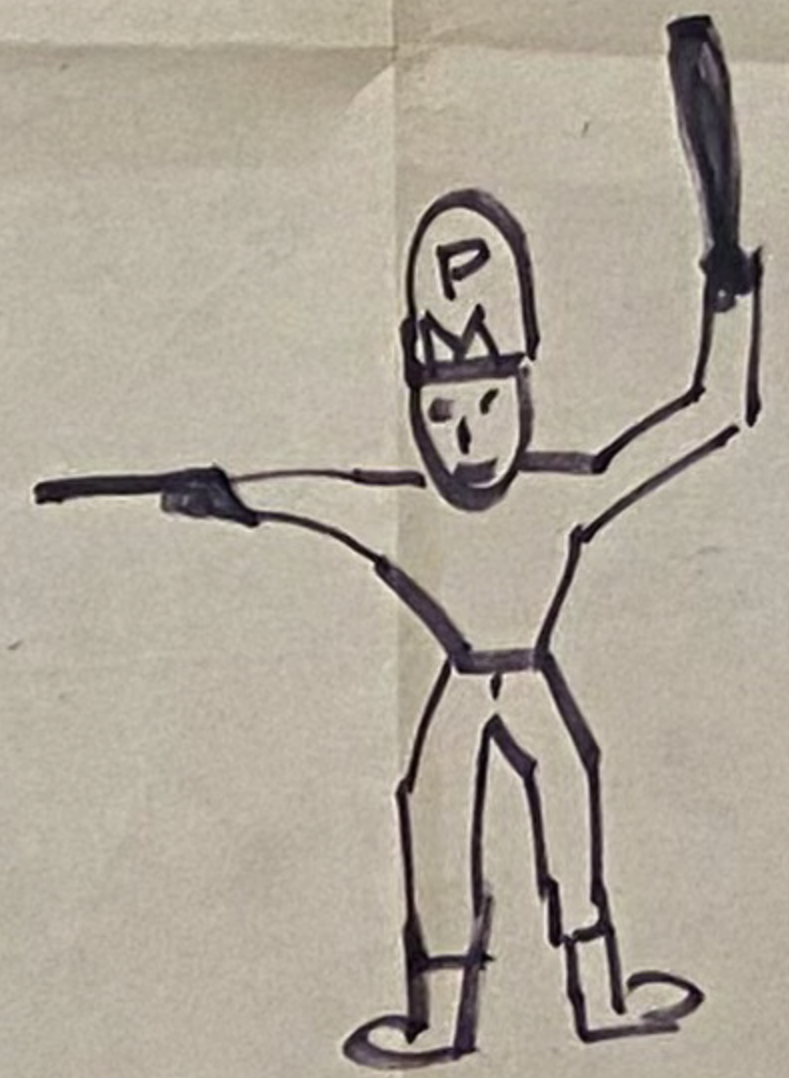
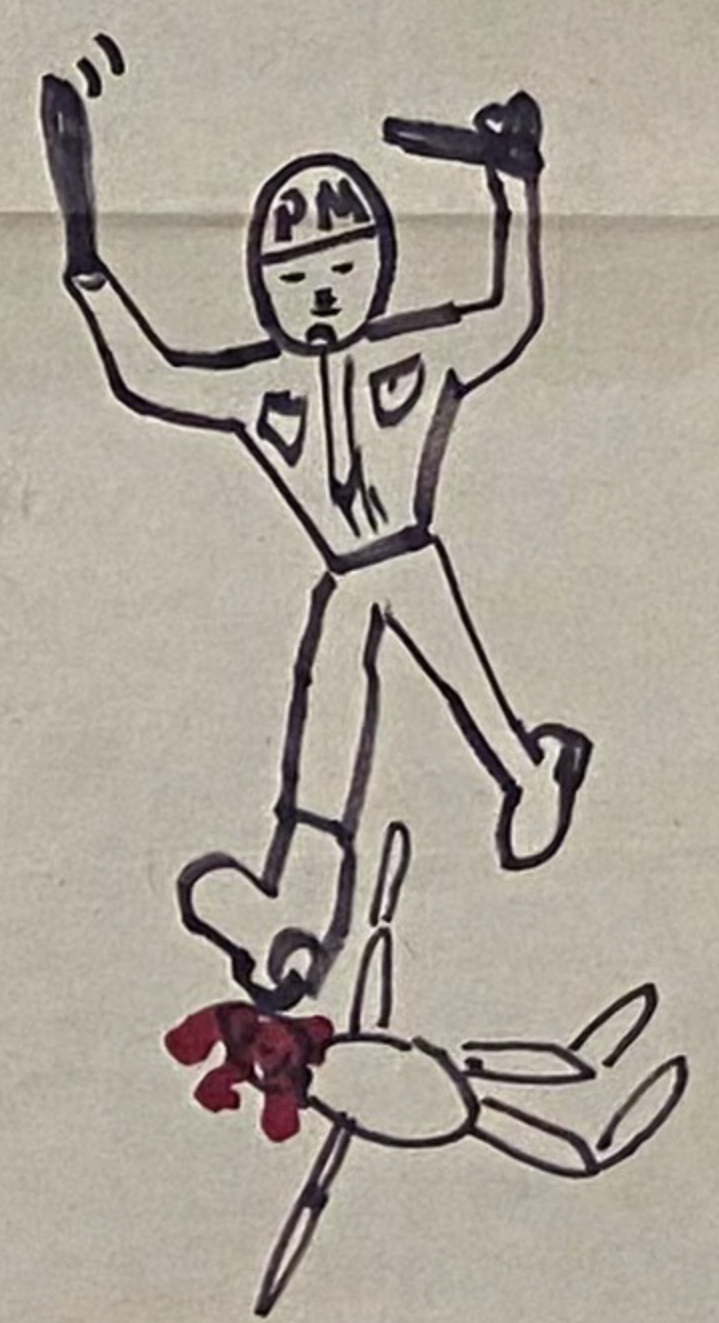
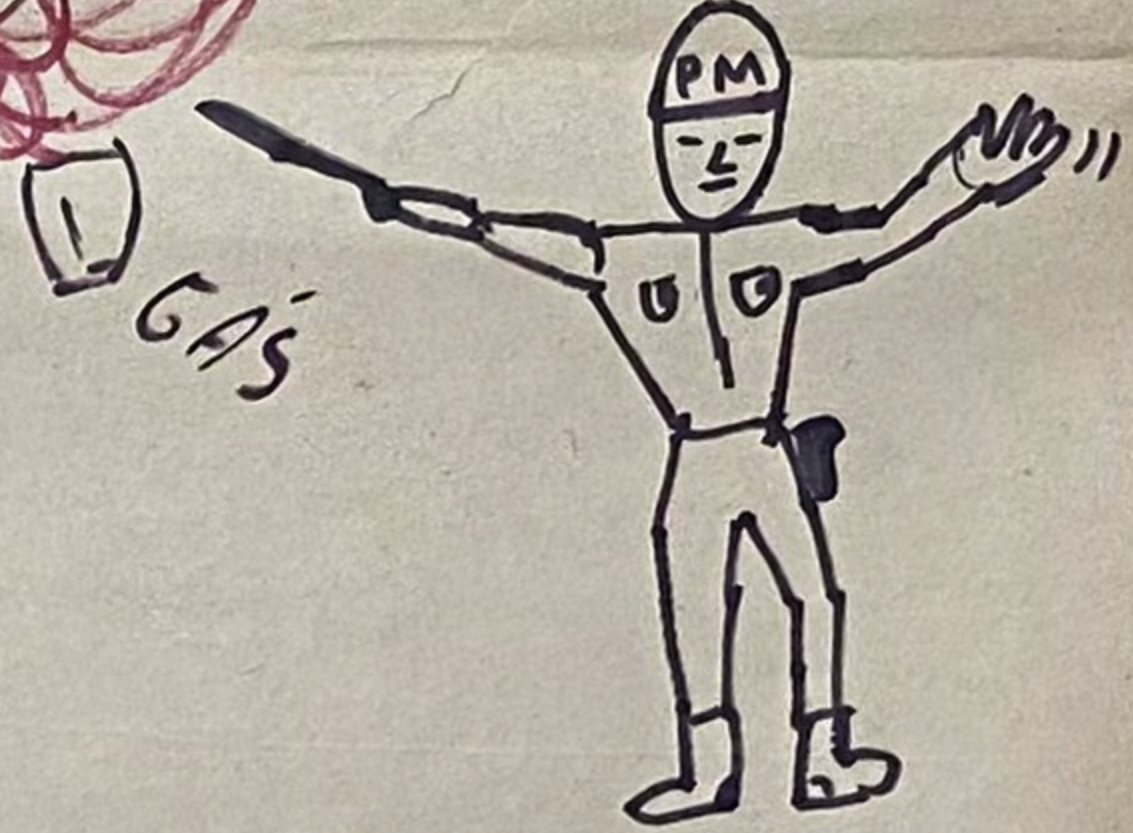
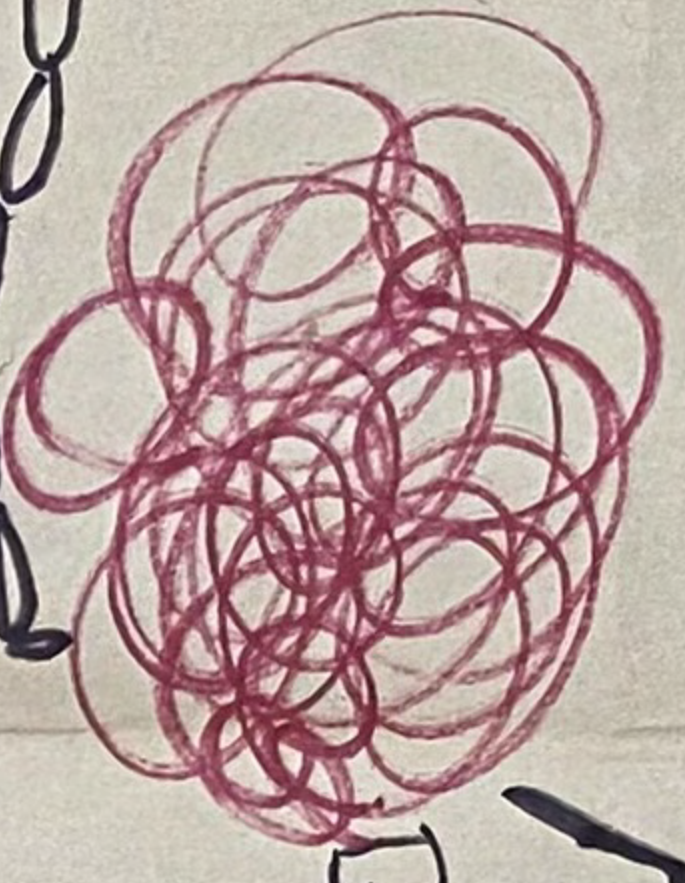
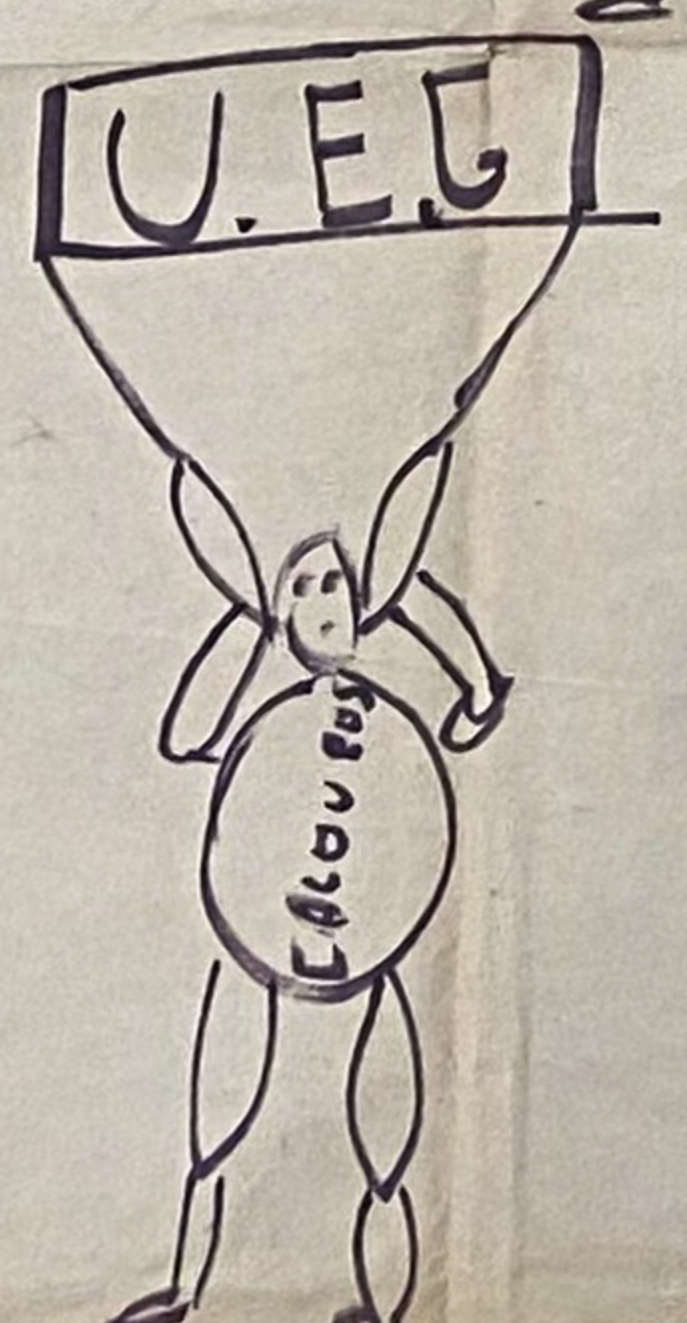
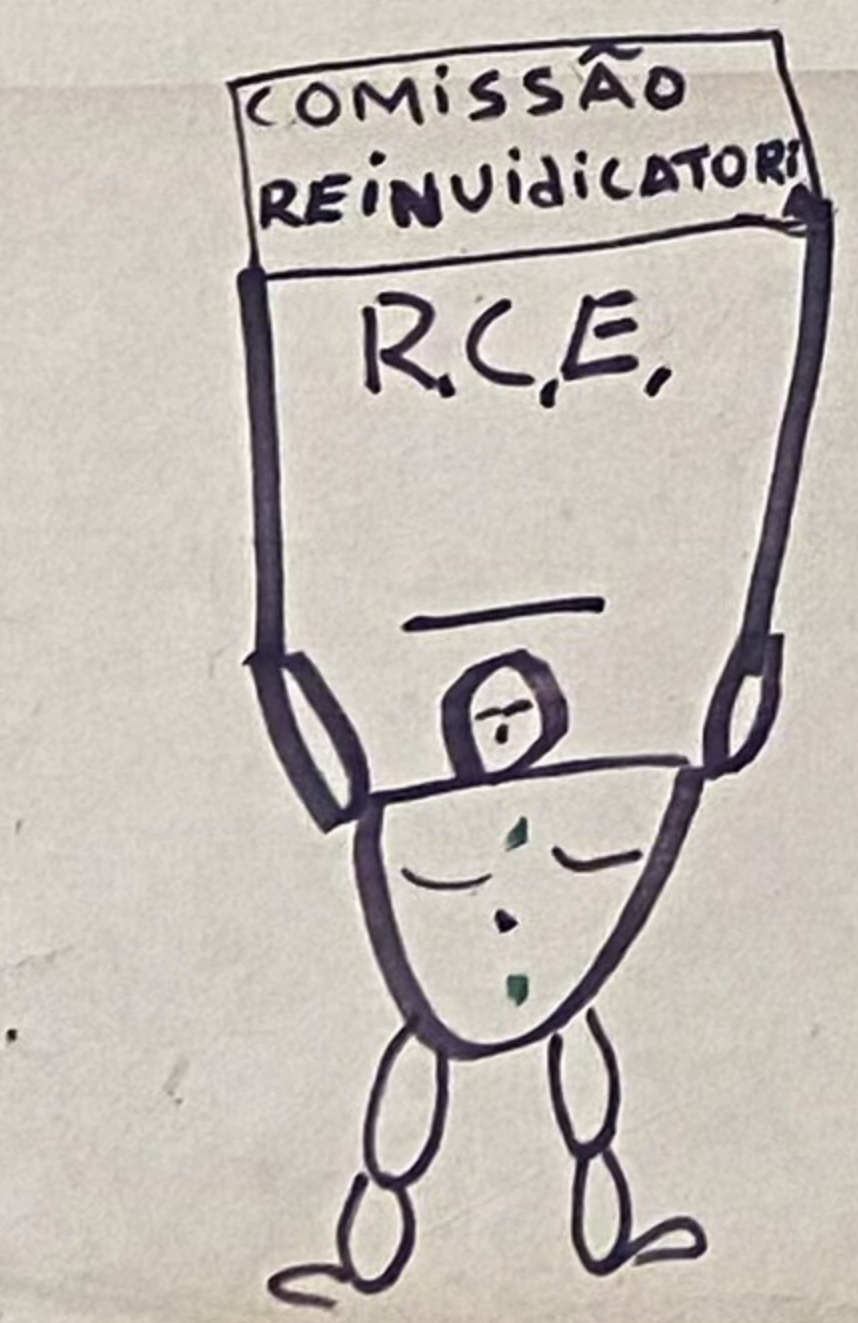
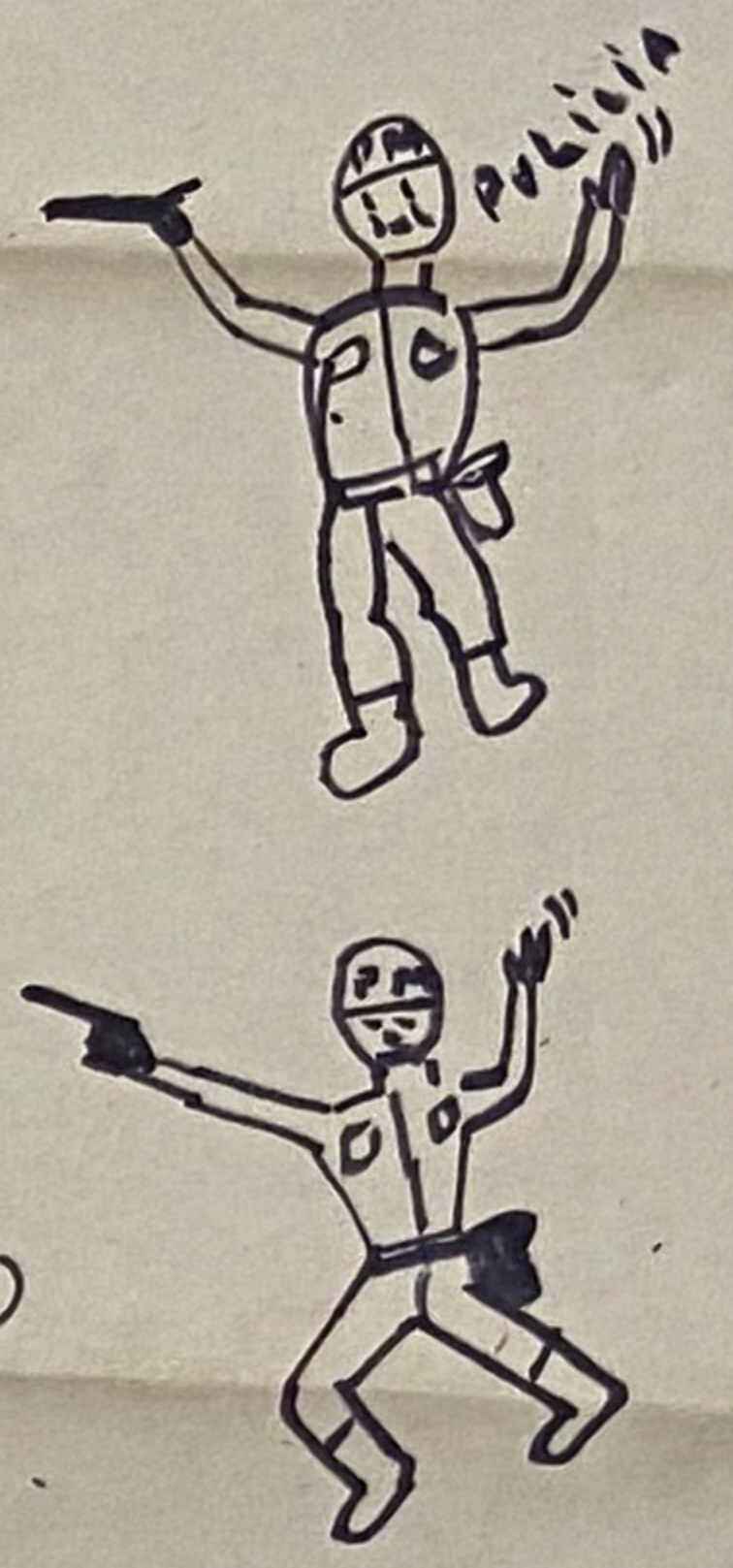
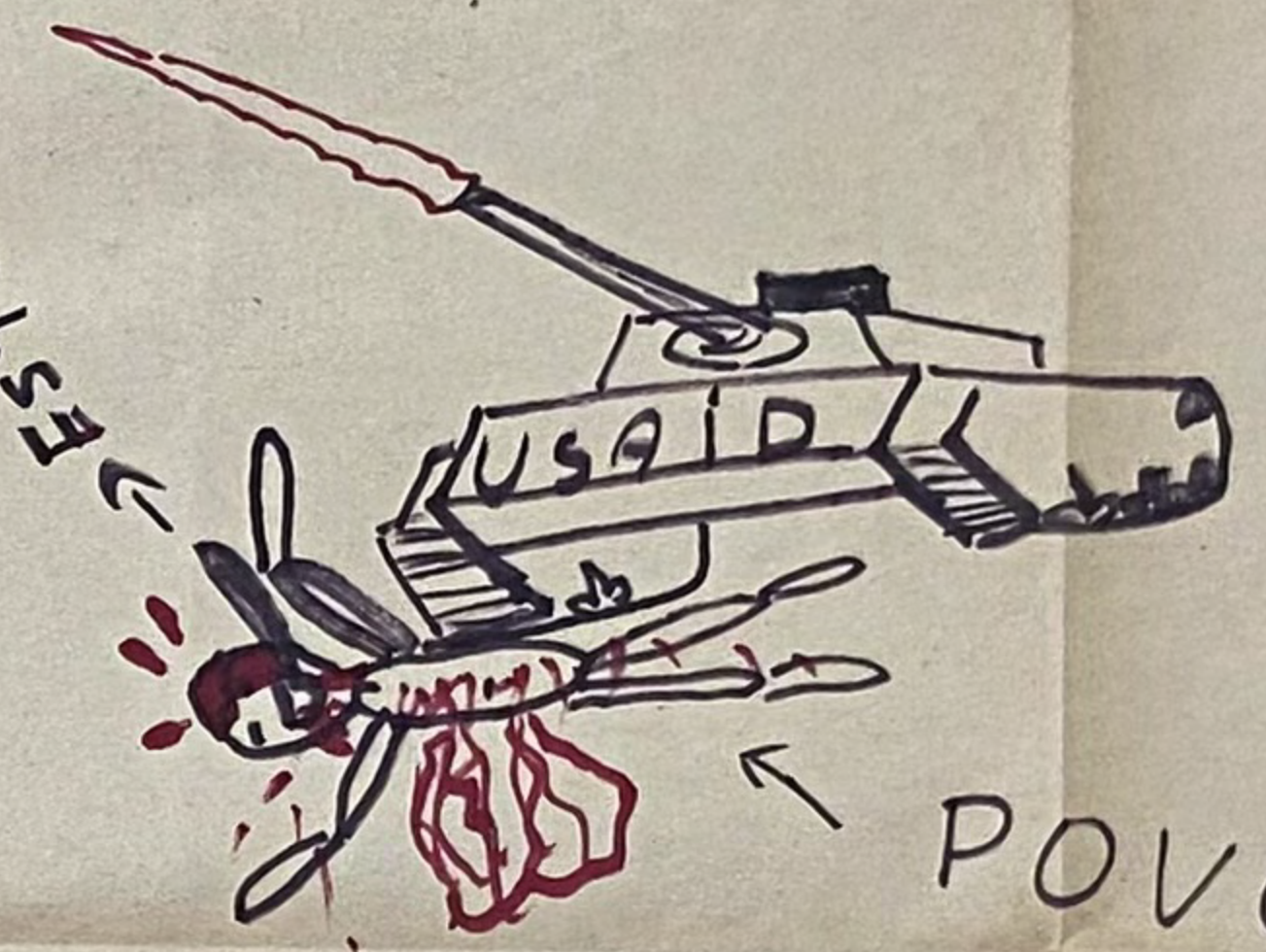
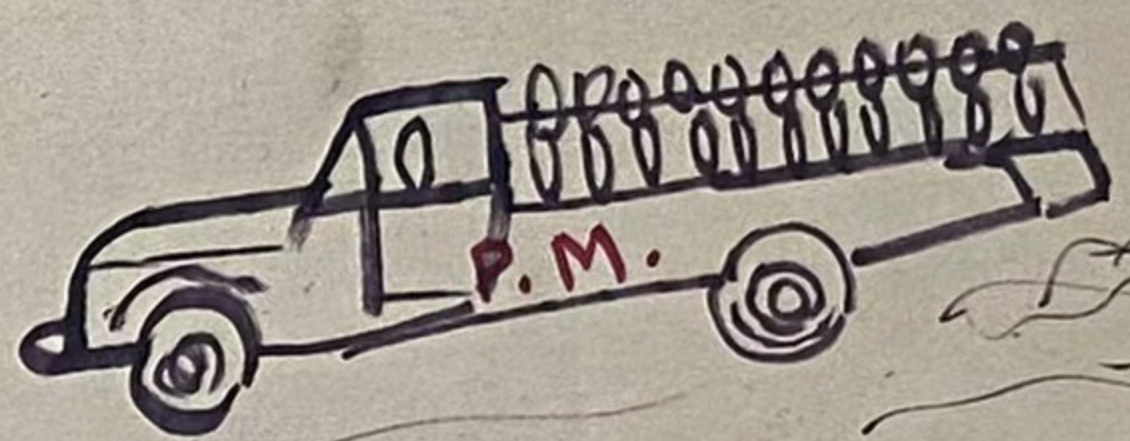
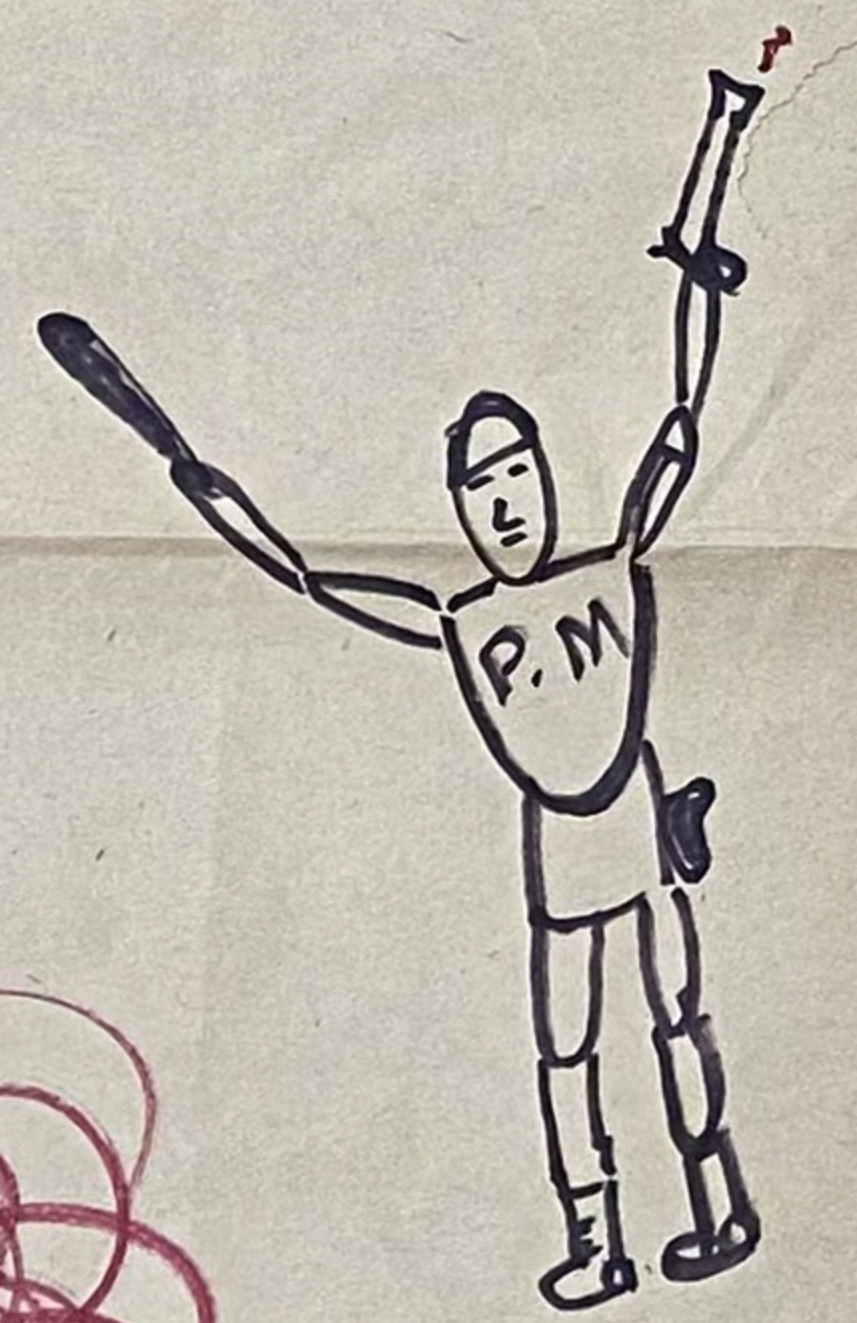
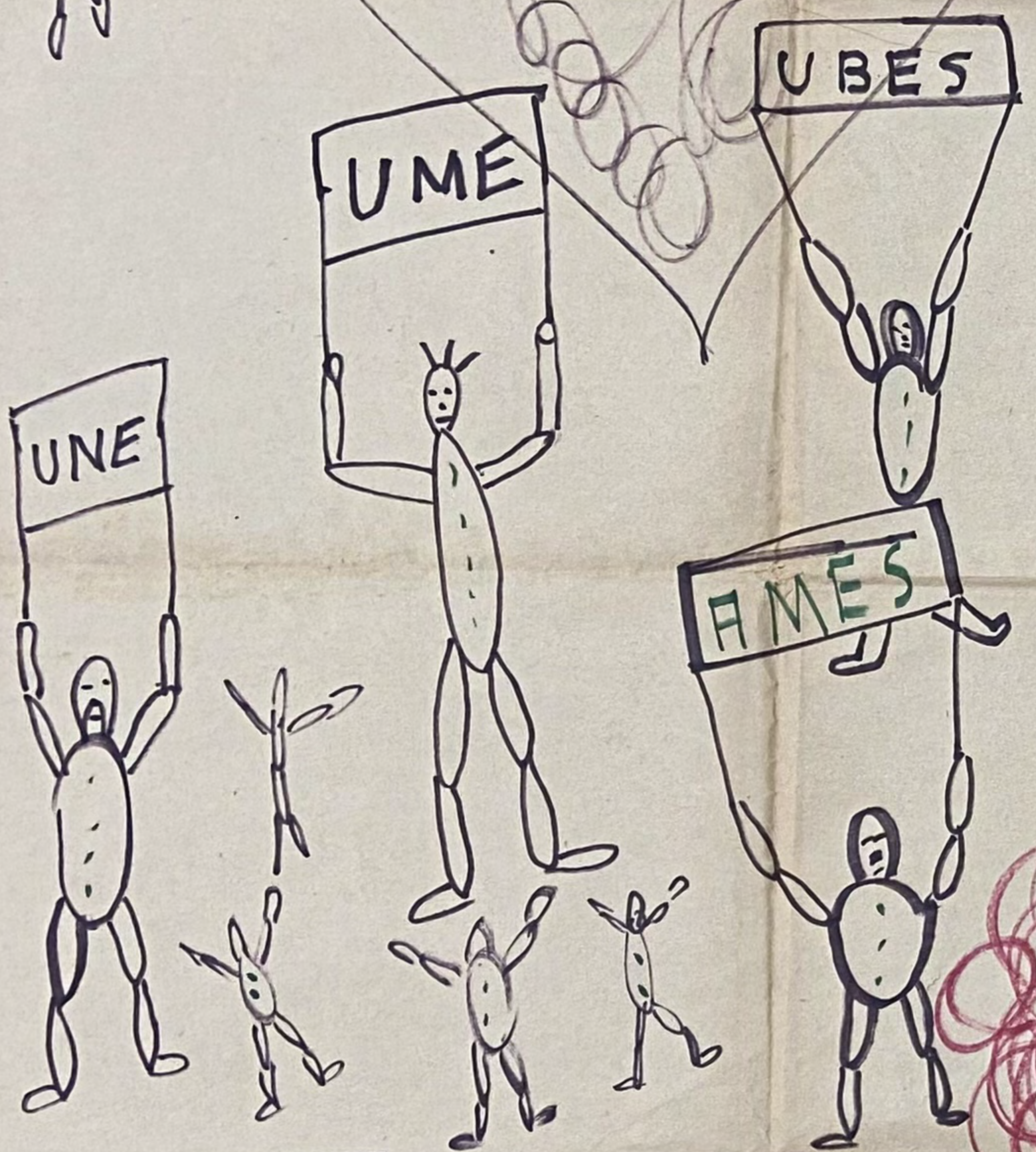
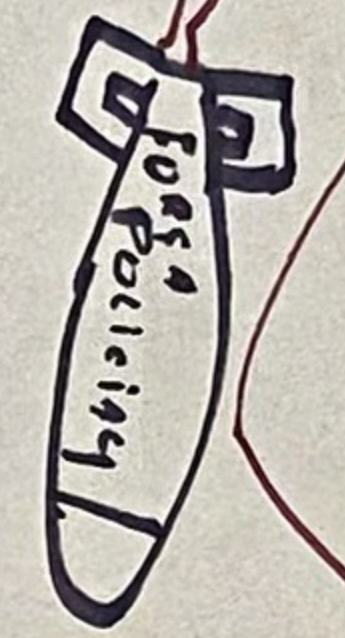
LUTEMOS COLEGAS!

POLITICA EDUCACIONAL DO GOVERNO

APTO 03-5-3-11/5

QUE REMOS
NÔVO RESTAURANTE
PASSEATA 6ª FEIRA
17:30 H.

DIÁLOGO
DO
GOVERNO



VOCÊ SABE QUE
O RCE SERÁ DEMOLI-
DO? ENTÃO VAMOS
AO MEC NA SEXTA-FEIRA.

QUEREMOS OUTRO RESTAURANTE SEM O
FECHAMENTO DO ATUAL — LITEMOS!

COMPANHEIROS!

A UNIDADE É A NOSSA VITÓRIA

ESPERAMOS O SR. MINISTRO, HOJE.

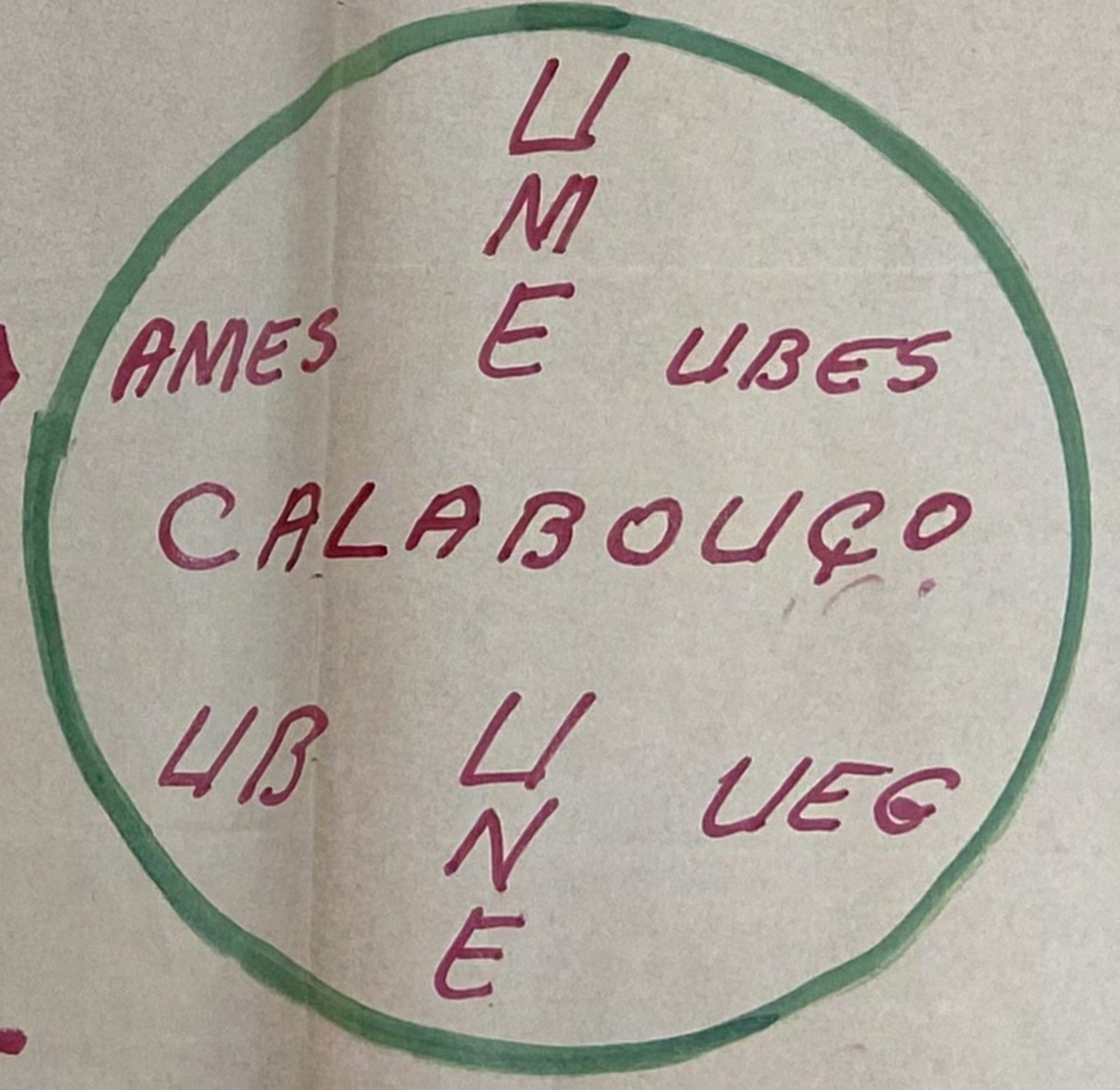
CASO NÃO TRAGA UMA SOLUÇÃO

CONCRETA PARTIREMOS PARA LIMA

SIGANTE

6ª FEIRA

17:30 H



CONCENTRAÇÃO 17:30

CONCENTRAÇÃO - SEXTA-FEIRA - 19-5-67

CONC → 17,30 HRS

O SR. MINISTRO FOI CONVI-

DADO PELA 3ª VEZ PARA DIÁLOGO

COM A CLASSE ONDE RECEBE-

RIA AS NOSSAS REIVINDICA-

ÇÕES. SE HOJE ELE NÃO SE FIZER PRE-

SENTE NÓS FAREMOS UMA CONCENTRAÇÃO NO
PÁTIO DO MEC - SEXTA-FEIRA

ASSEMBLEIA GERAL DE
URGÊNCIA — PELA LUTA
ESTUDANTIL CONTRA A
DITADURA, COMPAREÇAM
HOJE 16-9-66 AS 14 HORAS
FNM — UME — UNE

N O T A O F I C I A L

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, tendo em vista os últimos acontecimentos na vida universitária brasileira, tomando conhecimento das arbitrariedades que se cometem em relação a segurança individual e coletiva, tendo em vista a transformação da Universidade em sistema de discriminação econômica e na última sexta-feira a prisão de um dos nossos colegas nas dependências da Universidade, resolveu convocar Assembléia Geral, com a participação maciça dos alunos da Faculdade, para resolver e discutir:

- 1º Análise da situação Universitária.
- 2º A favor da gratuidade do Ensino.
- 3º Contra a detenção, expulsão e prisão dos universitários.
- 4º Pela liberdade de expressão e pelo direito de reivindicação.

POR UNANIMIDADE FICOU DECIDIDO:

Greve de 48 horas à partir do dia 13-9-966, pela autonomia universitária e até que as autoridades se comprometam a respeitá-la prescrevendo a ação da polícia em seus territórios. Pela imediata revogação, sem meios termos, das punições absurdas impostas a vários colegas. Pela imediata reabertura dos Diretórios fechados, pelo ensino público gratuito e contra as anuidades. Em solidariedade à UNE, UME e D.C.E.-Livre da U.B. Por eleições livres diretas e imediata para o D.C.E. Pelas liberdades democráticas e defesa intransigente de nossa soberania.

Ampliaremos e intensificaremos nossa luta para qual convocamos todos os colegas universitários da Guanabara e do País, até que tenhamos a garantia de que não legaremos a nossos filhos um País de oprimidos e medrosos, mas sim um BRASIL forte, desenvolvido, independente e democrático.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS ALUNOS DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA